



Atratividade do parasitoide de moscas-das-frutas, *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae), a diferentes frutos cultivados no Vale do São Francisco

Michele L. E. da Costa¹; Farah de C. Gama²; Rosamara S. Coelho¹; Jéssica de O. Santos²; Willy I. D. Silva³; Tiago C. da Costa-Lima²; Beatriz A. Jordão Paranhos²

¹Estudante de Biologia (UPE), Petrolina-PE. ²Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, C.P. 23, 56302-970, Petrolina, PE - Brasil. E-mail: beatriz.paranhos@embrapa.br. ³Estudante de Agronomia da UFCE, Crato-CE.

Parasitoides de moscas-das-frutas são atraídos primeiramente pelos odores dos frutos que podem ser mais ou menos atrativos. Esta atratividade pode ser determinante na localização dos frutos bem como das larvas hospedeiras, que se desenvolvem na polpa. Há uma grande variedade de frutos cultivados no Vale do São Francisco e a utilização deste parasitoide em programas de controle biológico pode ser promissor ou não em diferentes fruteiras, a depender de sua eficiência em campo. Em experimento de múltipla escolha, foi avaliada a atratividade de fêmeas de *Diachasmimorpha longicaudata* a diferentes frutos, cultivados no polo frutícola irrigado da região, sadios e infestados com larvas de *Ceratitis capitata*. Em ambos observou-se o número de pouso de fêmeas por fruto e para o segundo, adicionalmente se avaliou oviposição. De maneira geral, a ordem decrescente de preferência de pouso por fêmeas de *D. longicaudata* foi: goiaba, ameixa, manga, pera, umbu, carambola, laranja e por último a uva, com visitação mínima. Já para o comportamento de oviposição foi: goiaba, pera, carambola, manga e umbu, com oviposição mínima em acerola e maçã e nenhuma observação em laranja e uva. O parasitismo obtido neste experimento foi decrescente para os frutos: goiaba (44,81%), manga (37,32%), carambola (30,05%), acerola (25,00%), uva (11,10%) e pera (1,32%). Não houve parasitismo em laranja e umbu. A goiaba foi superior na atratividade e no parasitismo, já a pera, apesar de estar bem infestada com larvas de *C. capitata* e ser bastante visitada pelas vespas, teve um parasitismo bastante baixo. Estudos de parasitismo em campo devem ser conduzidos para comprovação da eficiência deste parasitoide nestas fruteiras.

Palavras-chave: *Ceratitis capitata*, inimigos naturais, frutos hospedeiros.

Apoio: CNPq